



Governo do Distrito Federal  
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA - IPREV/CIAR

**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.**

Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às 15 horas e 10 minutos, realizou-se a centésima décima reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/Iprev/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a seguinte ordem do dia: **I - Conjuntura Econômica (julho/2023); II - Relatório Mensal de Investimentos (julho/2023); III - Estratégia de Investimentos (agosto/2023); IV - Informes Gerais. IV.I –**

Proposta de atualização do Regimento Interno do Comitê de Investimentos do Iprev/DF e da Portaria nº 37, de 06 de outubro de 2016 que dispõe sobre a estrutura, composição e funcionamento do Comitê de Investimento e Análise de Riscos - CIAR do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPREV/DF e dá outras Providências; e **IV.II - Comunicar sobre a Portaria MTP nº 1.467, de 02 junho de 2022 (atualizada até 28/06/2023) que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019.** Participaram da reunião os seguintes **Membros do Comitê:** Sra. Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Diretora Jurídica do Iprev/DF e Coordenadora do CIAR; sr. Thiago Mendes Rodrigues, Diretor de Investimentos da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF; sr. Fabrício de Oliveira Barros; sr. Marco Antônio Lima Lincoln, Representante da Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal; sr. Paulo Ricardo Andrade Moita, Diretor-Presidente do Iprev/DF. Participantes da reunião na qualidade de **Convidados:** srta. Marina Gomes da Silva Nunes, Assessora Especial da Assessoria Especial da Presidência do Iprev/DF e Ramon Estevão Cordeiro Lima, Assessor Especial de Estratégia de Investimento da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF. O sr. Marco Antônio questionou sobre a presença de representante da Casa Civil, indagando se teria impeditivos pela ausência para o seguimento da reunião do CIAR. Logo após, o sr. Fabrício questionou se teria impedimento acerca do quórum. Oportunidade em que a sra. Raquel Galvão antecipou o assunto que seria abordado nos Informes Gerais, comunicando que, de acordo com a nova legislação, o CIAR precisa se adequar à Portaria MTP nº 1.467, de 02 junho de 2022, que prevê que todos os membros do Comitê possuem a mesma condição, não se observando a figura de suplente e, sim, de membros do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos. Ato contínuo, o sr. Paulo Moita sugeriu que a próxima reunião fosse realizada de forma presencial, na sede do Instituto de Previdência, a fim de debater sobre a atualização do Regimento Interno e da Portaria 37, de 06 de outubro de 2016; restou acordado pelos membros que a referida reunião será realizada no dia 28 de agosto de 2023, segunda-feira, às 10h. Segundo a Portaria MTP nº 1.467, de 02 junho de 2022 foi verificada a existência de quórum, assim, o Diretor de Investimentos, sr. Thiago Mendes, iniciou a reunião e, junto com o convidado sr. Ramon Estevão, deram início a apresentação dos pontos da pauta, no **Item I - Conjuntura Econômica (julho/2023)**, apresentou o cenário internacional econômico do mês de julho. Quanto ao cenário americano, comentou que não está muito favorável, principalmente na parte de serviço e aluguel. Trouxe, por gráfico a evolução dos Títulos Públicos Americanos e a relação entre DXY e SP500, 4.450,38 pontos em julho. Quanto a Zona do Euro, informou que a inflação apresenta queda robusta e está na casa de 5.5% (cinco ponto cinco percentual), apresentou gráfico comparativo estendido em 25 anos evidenciando o processo inflação na Europa. Adiante, abordou sobre o PMI da China, termômetro da atividade de

manufatura e serviço acima de 50 (cinquenta) pontos, mostrando uma procura pelo crescimento. No que diz respeito ao cenário doméstico no Brasil, temos a inflação em 3,16% (por cento) em 12 meses. Mostrou que no ano apresenta 2,87% (percentual) e no mês de junho com -0,08% (por cento). Seguidamente transmitiu o PMI composto acima dos cinquenta pontos, mostrando retomada do crescimento. Comentou sobre o *Industrial Entrepreneur Confidence Index* (ICEI) – Confiança do Empresário, 51.1% (percentual). Apresentou, por meio de *slide*, gráfico extraído do *sítio* do Banco Central mostrando o panorama econômico, com a inflação em 3,16% (três e dezesseis por cento) em 12 meses e a taxa de SELIC fechou com 13,75% (treze e setenta e cinco percentual). Informou o dólar em R\$ 4,79 reais no fechamento de julho. Índice Ibovespa fechou janeiro em 118.087 (cento e dezoito mil e oitenta e sete pontos). **Item II - Relatório da Carteira (junho/2023).** Em relação à análise da carteira de investimentos, foi apresentado o relatório semestral, visando atender solicitação do manual do Pró-Gestão. Contudo, foi informado que vai abordar o cenário de junho também. Abordou que o Fundo Solidário Garantidor – FSG teve rentabilidade acumulada de R\$ 322.359.505,44 e rentabilidade em junho de R\$ 104.507.201,92, comentou que é um resultado puxado por Título Público marcado a mercado e pelo Ibovespa. Apresentou *slide* com os Gestores e os Administradores, como também com os Distribuidores e Custodiantes. Abordou que segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, por seguimento a carteira segue sem muitas mudanças no FSG, quais sejam: 80,97% em Renda Fixa; 10,80% em Renda Variável; 5,11% em Investimento no Exterior; 0,93% em investimento imobiliário; 0% em Consignado. Seguidamente, expôs a composição atual da carteira do FSG, com 36,85% (trinta e seis e cinquenta e oitenta e cinco por cento) de Título Público; 12,88% (doze e oitenta e oito por cento) em CDI; 9,59% (nove e cinquenta e nove por cento) do IBOVESPA; 9,32% (nove e trinta e dois por cento) de IRF-M1, dentre outros. Observou que a liquidez não teve muita variação, apresentando 44,75% (quarenta e quatro e setenta e cinco por cento) alta e 42,56% (quarenta e dois e cinquenta e seis por cento) muito alta, bem como abordou que o único que apresenta risco alto no *Value at risk* – Var é o Genial MS US Growth com R\$ 80.974.467,37, por ser muito volátil. Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de junho no Fundo Solidário Garantidor, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, comentando sobre a determinação e o que foi executado, bem como demonstrou as operações realizadas com o Fundo, Resgate, Aplicação e Benchmark, com a Operação 1 mostrando resgate do Fundo de Investimentos Itaú Institucional Phoenix FIC Ações de R\$ 8.475.978,89 no IBOV; resgate do Fundo de Investimentos ARX Income Institucional FIC ações no IBOV; e aplicação de R\$ 27.695.124,45 no Caixa Brasil IRF-M1 Títulos Públicos Renda FIXA. Já na Operação 2, mostrou o resgate de R\$ 10 milhões e aplicação no Caixa Brasil IMA-B5 Títulos Públicos FI Renda Fixa. Na Operação 3 foi resgatado do Fundo 2023 FI Renda Fixa R\$ 23.928.648,65 e aplicado no Itaú Institucional Alocação Dinâmica FIC Renda Fixa. Após, passou à análise da Carteira do Fundo Capitalizado - FC, disse que a rentabilidade em maio foi de R\$ 7.868.784,49. Com o acumulado de R\$32.600.630,12. Apresentou *slides* com os Gestores e os Administradores dos Fundos de Investimento, como também com os Distribuidores e Custodiantes. Abordou que segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, a análise por segmento encontra-se dentro dos limites estipulados quais sejam: 92,86% em Renda Fixa; 4,62% em Renda Variável; 2,52% em Investimento no Exterior; 0% em investimento imobiliário; 0% em Consignado. Expressou que a composição atual da carteira do FC com o pré-fixado bom em um ano, com menos de 18%; disse que CDI vai se tornar ao longo de 2023 e 2024, menos atrativo, comentando que pouco a pouco irão retirar a exposição em CDI. Mostrou que a liquidez muito alta com 65,93% (sessenta e cinco e noventa e três percentual) e alta com 33,80% (trinta e três e oitenta por cento). Apresentou o Var - Value-at-risk, majoritariamente com risco baixo. Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de junho no Fundo Capitalizado, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, quais sejam: Operação 1 foi realizado o resgate do BB Perfil FIC RF REF DI PREV LP, de R\$311.202,22 e resgate de R\$ 20.500.000,00 do Fundo de Investimento BB Fluxo FIC RF REF DI PREV, e aplicação no 4800 NTN-B 2035 de R\$20.811.202,22; na Operação 2 resgate do BRB CAPITAL FIC Renda Fixa LP de R\$ 26 milhões e resgate de R\$ 50 milhões do Itaú Institucional FI Renda Fixa Referenciado DI, com aplicação no BB PERFIL FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP de R\$ 76 milhões; na Operação 03 foi resgatado R\$50.090.671,00 do BB PERFIL FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP, e aplicação de 50.090.671,00 no 11400NTN-B2035. Comentou que houve rentabilidade, para o Fundo Solidário Garantidor, no acumulado foi de 8,82%; Fundo Capitalizado com 6,42%, abordou que em junho tivemos um marco, chegando em aproximadamente R\$ 8 milhões; no Fundo Financeiro tivemos rentabilidade nominal, em junho, de R\$ 3.433.231,93 e no Fundo Administrativo de aproximadamente vinte e dois mil reais. Por fim, apresentou

tabela com o segmento, artigo, tipo de ativo, limite da resolução, limites da Política de Investimentos, posição atual da carteira em R\$ e posição atual da carteira em % (percentual), comentando que o Iprev/DF está cumprindo todos os percentuais. **III - Estratégias de Investimentos (agosto/2023).** Neste item, foram apresentadas as seguintes propostas pelo sr. Ramon: **Fundo Solidário Garantidor** - considerando a característica do fundo, foi sugerida a redução percentual em IBOV/IBX (9,59%) para IRF-M (0,93%), realocação de R\$50 milhões (1,26%); realocação do Fundo GENIAL MS GROWTH (VAR em 5%) para IRF-M, realocação de R\$20 milhões (0,50%); realocação de CDI para (12,88%) para IRF-M1 (9,32%), realocação de R\$50 milhões (1,26%). **Fundo Capitalizado** - sugeriu-se a desconcentração de CDI (25,54%) para Compra de Títulos Públicos na curva com vencimento até 2035, realocação de R\$50 milhões (8,0%); desconcentração de CDI/Crédito Privado (20,73%) para IRF-M (0%), realocação de R\$10 milhões (1,61%); CDI/Crédito Privado (20,73%) para IBOV/IDIV/SMALL (3,71%), Realocação de R\$20 milhões (3,22%). Ato contínuo, o Diretor Thiago complementou as informações, comentando sobre as performances, metas, transição e desafios da gestão da carteira. **Deliberação dos membros do Comitê:** Após discussão sobre o tema apresentado entre todos os membros, a sra. Raquel aprovou os mandatos; o sr. Lincoln concordou com os mandatos, informando, que no momento não possui questionamentos e agradeceu a apresentação didática; o sr. Fabrício agradeceu a excelente apresentação, expressou estar de acordo com a estratégia apresentada por ter a ver com o que o CIAR está buscando; o sr. Paulo informou que também está de acordo com a estratégia. Com a palavra, o sr. Paulo ressaltou o resultado histórico do primeiro semestre de 2023, parabenizando à equipe. **Item IV - Informes Gerais.** Tenha-se presente, que o sr. Ramon, abordou, ainda, sobre o Processo SEI GDF nº 00413-00003223/2023-26 acerca do relatório de junho/2023. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 15 horas e 58 minutos. Eu, Marina Gomes da Silva Nunes, lavrei a presente ata, cujo documento foi lido, aprovado e assinado pelos membros do CIAR presentes à reunião e publicado no site do Iprev/DF.

Assinaturas:



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 19/08/2023, às 09:05, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 22/08/2023, às 11:55, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr. 0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 22/08/2023, às 14:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 22/08/2023, às 18:02, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=120272761)  
verificador= 120272761 código CRC= 25429036.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Telefone(s):  
Sítio - [www.iprev.df.gov.br](http://www.iprev.df.gov.br)

---

00413-00000195/2023-95

Doc. SEI/GDF 120272761